

Indra aprova Plano Diretor de Sustentabilidade inspirado nos ODS

24 de Setembro, 2020

O Conselho de Administração da Indra aprovou um Plano Diretor de Sustentabilidade para o período 2020-2023, cujo principal objetivo é “reforçar a liderança da empresa nesta área” e transformá-la num “elemento estratégico e diferencial através da implementação de ações específicas”.

O Plano Diretor de Sustentabilidade é inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma referência em sustentabilidade a nível global, e pela Política de Sustentabilidade da Indra, renovada em março deste ano. Em comunicado, a empresa refere que o plano visa “reforçar o modelo de governação da empresa para um negócio responsável, promover a sua tecnologia com impacto no desenvolvimento sustentável, contribuir para combater as alterações climáticas e proteger o meio ambiente, bem como reforçar a relação com os diferentes *stakeholders* da empresa, tais como profissionais, investidores, clientes, parceiros, fornecedores, ou a sociedade em geral, promovendo a criação de valor a longo prazo”.

Para este fim, o Plano estabelece 28 iniciativas específicas englobadas em sete pilares, com KPIs e indicadores detalhados para medir o ponto de partida e a evolução. Os pilares são: Boa Governação, Ética e Transparência; Planeta e Alterações Climáticas; Pessoas e Talento; Sociedade e Compromisso com a Comunidade; Oferta Tecnológica com Impacto; Relação com *Stakeholders* e Transformação Cultural.

Entre as iniciativas para assegurar que a empresa se rege pelas melhores práticas de Boa Governação, Ética e Transparência, a Indra pretende reforçar o modelo de gestão de riscos em matéria de ESG (*Environmental, Social and Government*), continuar a trabalhar para garantir uma maior segurança da informação, privacidade e proteção de dados ou avançar na implementação dos Princípios Orientadores das Empresas e dos Direitos Humanos.

Para contribuir ativamente no combate às alterações climáticas e proteger o meio ambiente, a empresa prevê “melhorar a medição e redução da pegada de carbono e a eficiência energética”, “progressos na adoção das recomendações da *Task Force for Climate-related Financial Disclosures* (TCFD)” e a “gestão dos resíduos de forma mais responsável, de acordo com os princípios da economia circular”.

Oferta tecnológica com impacto

A empresa tem o objetivo de desenvolver uma “oferta específica de sustentabilidade” e “conceber e implementar soluções tecnológicas que respondam aos desafios sociais e ambientais” através da inovação: “a luta contra as alterações climáticas, a melhoria da saúde e bem-estar das pessoas, redução das desigualdades, desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis; promoção da paz e justiça a nível global, entre outros”,

descreve a empresa.

Com o novo Plano, a Indra pretende também incorporar critérios ESG na concepção e produção dos seus produtos e serviços. Este ano, a quarta edição da sua iniciativa de intraempreendedorismo e inovação, *Innovators*, está centrada na sustentabilidade e nas soluções pós-Covid, oferecendo aos profissionais desafios com uma forte componente social e ambiental.

O Comité de Sustentabilidade do Conselho de Administração, criado no final de 2019, irá rever periodicamente o progresso do Plano Diretor de Sustentabilidade, que será supervisionado diariamente por um Comité de Sustentabilidade composto por responsáveis de diferentes áreas da empresa.